



PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

Autores: Equipa Digital (Isabel Mota Pinto, Marta Lima, Rosa Mendonça Teresa Gil, Rui Fonseca)

Data: Dezembro 2021

Introdução

A organização escolar enfrenta novas exigências que, dado o contexto atual, a interpelam a encontrar as respostas mais adequadas às questões emergentes.

O repto é endereçado a todos e a cada um, desafiando-nos a pensar a Escola e os processos de ensino e de aprendizagem de forma a tornarmo-nos mais capazes de enfrentar as mudanças cuja escala, alcance e complexidade ainda não conhecemos.

É neste pressuposto que o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) se assume como um instrumento de reflexão, de mudança e de inovação através do digital, enquanto desafio lançado à capacitação digital da organização escolar, dos professores e pessoal não docente e, naturalmente, dos alunos.

Neste contexto, propõe-se, em cada agrupamento, o desenho de um PADDE, capaz de oferecer uma visão integrada daquilo que as tecnologias podem trazer de valor acrescentado à escola e capaz de abrir portas para o futuro.

O PADDE é um instrumento estratégico que reúne informações sobre os meios tecnológicos existentes, o grau de competências digitais da comunidade educativa e identifica uma visão e ações estratégicas, orientadas para uma melhor gestão e aproveitamento dos recursos tecnológicos e atividades de capacitação digital, com o objetivo de potenciar os processos de inovação através do digital, nas escolas e adequá-las aos contextos e desafios atuais da nossa sociedade. (MEC)

A construção do PADDE do agrupamento, levada a cabo pela equipa de cinco docentes que frequentou a formação, tem por base o quadro conceptual dos documentos orientadores emanados da Comissão Europeia e desenvolveu-se em diferentes fases. Numa primeira fase, procedeu-se à recolha de evidências, a partir da aplicação das ferramentas *Check-In* e *SELFIE*. Numa segunda fase do trabalho, a partir dos resultados obtidos, foi efetuada uma análise SWOT, com vista à interpretação e reflexão sobre os resultados alcançados. Passou-se, depois, à elaboração do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital no agrupamento, alicerçado nas três grandes dimensões: Liderança/organizacional, Pedagógica e Tecnológica e Digital.

Este Plano constitui uma oportunidade de crescimento e capacitação, sendo um plano aberto e dinâmico, sujeito à alteração das ações propostas e integração de outras necessárias à consecução dos objetivos definidos. A sua implementação pressupõe a duração de dois anos, período que se estenderá para além de 2023, porquanto este Plano deve ser entendido como um processo de evolução gradual de apropriação e integração do digital na realidade quotidiana da comunidade educativa, existindo uma relação direta entre o nível de ambição do PADDE e o nível de proficiência digital dos docentes. Serão assegurados mecanismos de monitorização, capazes de aferir o progresso e verificar os resultados, como fatores fundamentais para o sucesso da Escola.

1.1. Dados da Escola

Equipa de Transição Digital		
Nome	Função	Área de atuação
Isabel Mota Pinto	Equipa de Avaliação Interna	Autoavaliação
Maria Teresa Gil	Assessora do Diretor	Organizacional
Marta Lima	Coordenadora Diretores de Turma	Pedagógica
Rosa Mendonça	Coordenadora Departamento	Pedagógica
Rui Fonseca Silva	Diretor	Coordenador Plano
Sandra Ramos	Coordenadora Bibliotecas	Bibliotecas Escolares

Informação Geral da Escola	
Nº de estabelecimentos escolares	5
Nº de alunos	2776
Nº de professores	232
Nº de pessoal não docente	53
Escola TEIP	Não

Período de vigência do PADDE	janeiro 2022 a dezembro de 2023
------------------------------	---------------------------------

Data de aprovação em Conselho Pedagógico	dezembro 2021
--	---------------

1.2. Resultados globais do diagnóstico

SELFIE

Período de aplicação 06/10/2021 a 22/10/2021

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	1	1	100	35	31	89	----	----	----
2º e 3.º ciclo	8	7	88	100	72	72	600	487	81
Secundário	17	17	100	70	53	76	617	617	100

CHECK-IN

Período de aplicação Janeiro 2021

Participação				
Nº de respondentes	171	Nível 1	Nível 2	Nível 3
%	69%	28,65%	66,08%	5,26%

Outros Referenciais para Reflexão

Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020

Aprova o Plano de Ação para a Transição Digital

DigCompEdu

Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores

Check-In [Questionário de autorreflexão desenvolvido pelo Joint Research Centre da Comissão Europeia, que se baseia no Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores (DigCompEdu)]

DigcompOrg [Quadro Europeu para Organizações Educativas Digitalmente Competentes]

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória [Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho]

Currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens

[Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho]

Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento

[Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho (ensino básico) e Despacho n.º 8476-A/2018, de 31 de agosto (ensino secundário)]

Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Garcia de Orta

1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

Infraestruturas e Equipamento *[Dados do SELFIE]*

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	4	3.5	---
2º e 3.º ciclo	3.2	3.6	3.1
Secundário geral	3.3	3.7	2.9

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa *[Dados da Escola]*

Em %	Computador	Internet
1º ciclo		
2º e 3.º ciclo		
Secundário geral		

Serviços Digitais

Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	x	
Controlo de ausências	x	
Contato com Encarregados de Educação	x	
Outros (indicar):		

Gestão de sistemas

Identificamos principalmente duas utilizações distintas. Uma, visa a utilização pedagógica, possibilitando a concretização da missão principal a que a Escola se propõe – promover a aprendizagem de todos os seus alunos. Para cumprir este desiderato, utilizamos todos os recursos informáticos existentes nas salas de aula e em outros espaços pedagógicos para a prossecução das atividades letivas. O agrupamento, ao nível das plataformas e de serviços digitais, utiliza o *CreativeSchool* Portal (plataforma de monitorização de resultados, centro documental, ...); Moodle; GIAE Online; Microsoft Teams; página de internet e diversos blogues relacionados com projetos/clubes. Em contexto de sala de aula, são, ainda, utilizadas as plataformas Escola Virtual e Aula Digital e vários tipos de aplicações como *UBU*, *Kahoot*, *Mentimeter*, *Geogebra*, *Padlet*, formulários, entre outros recursos digitais.

A evolução tecnológica permite, atualmente, replicar e, até mesmo, amplificar características da comunicação interpessoal. A aprendizagem colaborativa remota vem sendo usada cada vez mais como uma abordagem educacional eficiente, prática que mantivemos e reforçamos, usando recursos para a comunicação interpessoal como chat, áudio e videoconferência, mesmo após o fim do confinamento verificado no ano letivo anterior.

A segunda utilização relaciona-se com a administração e gestão do Agrupamento e contempla a gestão de pessoal, a gestão de alunos, contabilidade e ação social escolar, recorrendo aos programas de gestão escolar da JPM e Microabreu.

ANÁLISE SWOT

Pontos Fortes

- Equipamento informático e acesso à internet distribuído a todos os professores e, brevemente, a todos os alunos pelo ME.
- Experiência na utilização de ambientes de aprendizagem virtuais.
- Corpo docente confiante na utilização de tecnologias digitais.
- Uso de tecnologias digitais na comunicação institucional.
- Maioria dos alunos com acesso à internet e material informático em casa.

Fragilidades

- Material informático da escola obsoleto e insuficiente.
- Internet lenta e/ou pouco fiável (especialmente no 1.º ciclo).
- Insuficiência de salas de aula ou de trabalho dotadas com um computador por aluno.
- Competências digitais básicas de alguns docentes.
- Pouca partilha de conhecimentos digitais por parte dos docentes.
- Falta de tempo dos professores para investirem na apropriação de ferramentas e criação de materiais digitais
- Ausência de política “Traga o seu equipamento”
- Uso de tecnologias digitais para dar feedback nas práticas de avaliação.



Oportunidades

- Oferta formativa do CFEPO, na área do digital.
- Acesso gratuito a diferentes plataformas educativas digitais.
- Existência de professores do agrupamento detentores de competências digitais e conhecimento de ferramentas digitais capazes de partilhar conhecimentos com os colegas.
- Existência de uma hora comum no horário dos docentes para reuniões de equipa/articulação que pode ser usada para fomentar a partilha de saberes digitais.
- Competências digitais do EE capazes de apoiar os alunos no uso das ferramentas digitais.

Ameaças

- Envelhecimento do corpo docente.
- Dificuldade da gestão da apropriação equilibrada do uso do digital do ensino (e de forma a que esta não potencie a tecnofilia (que subestima o tato pedagógico e) ou tecnofobia (aversão patológica do digital) dos professores com mais insegurança digital.

1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica (triangulação da informação)

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	4.3	4.2	4.1
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3.3	3.6	3.2
Práticas de Avaliação	3	3.3	2.8
Competências Digitais dos Alunos	3.5	3.6	3.2

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	42.4%	50%	8.6%
Ensino e aprendizagem	51.8%	40.7%	7.5%
Avaliação	52.4%	40.7%	6.9%
Capacitação dos aprendentes	41.9%	48.2%	9.8%
Promoção da competência digital dos aprendentes	50.6%	44.8%	4.7%

Conclusões decorrentes da triangulação das informações diagnósticas

Priorização das ações a melhorar /incrementar pelo digital na dimensão PEDAGÓGICA

O *Check in* mostrou que o *cluster* dos docentes deste agrupamento está no nível 2 de proficiência.

Destacamos a diferença entre a competência digital dos alunos e a dos professores, mas encaramos como fator de grande impacto para o sucesso deste plano a confiança que o corpo docente manifesta relativamente à utilização da tecnologia, o que, em teoria, será um aspeto facilitador das aprendizagens necessárias para o implementar, pese embora o envelhecimento que caracteriza genericamente os professores do Agrupamento.

Um aspeto que emerge desta análise e que consideramos uma oportunidade é o facto de, maioritariamente, os alunos do Agrupamento terem acesso a dispositivos digitais fora da escola, o que facilita a criação de ambientes híbridos de aprendizagem. Por outro lado, verifica-se que uma das ameaças – a ligação à internet lenta ou pouco fiável – será superada pela distribuição de equipamentos e de acessos que o Ministério da Educação está a disponibilizar no momento de conceção deste plano.

Uma questão que facilita a implementação do PADDE é a experiência de utilização das tecnologias em ambientes virtuais, obtida no contexto de ensino a distância, no quadro da pandemia que grassa atualmente, o que promove a possibilidade de desenvolver atividades em ambientes híbridos.

1.5. A História Digital da Escola: Dimensão LIDERANÇA/ Organizacional (triangulação de informação)

A

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3.4	3.4	-----
Colaboração e trabalho em rede	3.4	3.3	3
Desenvolvimento profissional contínuo	4.2	3.7	-----

B

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	39.5%	57%	3.5%

Competências Digitais Comunidade Educativa

Encarregados de Educação

Sem dados quantitativos, só conhecimento empírico. A maioria com competências digitais, dados a confirmar através de formulário a aplicar oportunamente.

Pessoal não docente

Sem dados quantitativos, só conhecimento empírico. Estando os assistentes técnicos constantemente a utilizar plataformas digitais, a sua atualização digital já está contemplada em muitos dos programas que os mesmos utilizam. A maioria dos Assistentes Operacionais apresenta competências digitais adquiridas em diversos workshops realizados.

Sistemas de informação à gestão

netAlunos - Sumários, Coordenação de Turma, gestão de cursos, avaliações, critérios de avaliação, caracterização da turma, indicadores para a gestão, exportação para MISI.

Inovar Profissional – Sumários, Coordenação de Turma, gestão de cursos, avaliações, indicadores de gestão.

netASE - candidaturas à Ação Social Escolar, seguro escolar, subsídios, Leite Escolar.

GPV - Gestão de Recursos Humanos, vencimentos, tempo de serviço, faltas.

SNCP - Relação de necessidades, requisição, contratação pública, conta de gerência, exportação para MISI, exportação para Tribunal de Contas, interligação com o CIBE Inventário.

CIBE - Catalogação dos bens da escola, lista de bens ativos e inativos, registo de amortizações e abates de bens, inventariação de bens afetos a um determinado edifício, piso ou sala, integração com o SNCP.

netGIAE (Portal para a Comunidade Educativa) – Horário do aluno, atividades previstas, sumários, faltas e registos de comportamento, avaliações do ano corrente ou de anteriores, sínteses descritivas e as habilitações do aluno, pedido de justificação de faltas, pré-matricula no ano seguinte, preenchimento de questionários online.

GIAE – Acessos (Gestão de acessos à escola e dentro desta, com base no horário escolar), Vendas (Vendas, carregamentos de saldo, encomendas, gestão de stocks e de fornecedores), Refeições (Agendamento e cancelamento de refeições com possibilidade de efetuar uma venda na hora. Controlo efetivo dos consumos).

DCS – Construção de horários, gestão de espaços, gestão de calendários de reuniões e de exames, envio de Emails para professores com horários/outros anexos, e APP DCS-Horários para smartphones

Conclusões decorrentes da triangulação das informações diagnósticas

Priorização das ações a melhorar /incrementar pelo digital na dimensão da LIDERANÇA /ORGANIZACIONAL

Aproveitar a existência de uma hora comum no horário dos docentes para reuniões de equipa/articulação para fomentar a partilha de conhecimentos/ferramentas digitais promotoras de sucesso/desenvolvimento das aprendizagens digitais. (webinars, tutoriais...)

Recorrer aos docentes do agrupamento com mais competências digitais para criar momentos de partilha de conhecimentos (AFCD).

Incentivar práticas inovadoras, potenciadas pelo digital, promovendo a construção de bancos de recursos digitais e a partilha de ferramentas.

Normalizar a utilização do equipamento digital, enquanto ferramenta de aprendizagem.

2.1. Objetivos do PADDE

As respostas ao Selfie e os dados do Check-in foram analisados de forma integrada e articulada, considerando as três dimensões apresentadas: organizacional, pedagógica e tecnológica. O diagnóstico permitiu destacar pontos fortes e fragilidades ou aspetos a requerer uma intervenção prioritária, que apontam para um enfoque principal em duas dessas dimensões, a pedagógica e a organizacional.

Visão e objetivos gerais

Enriquecer o Projeto Educativo (PE), integrando o Digital num dos eixos prioritários da sua ação, a ser concretizado nas atividades constantes do Plano Anual de Atividades do Agrupamento (PAAA).

Capacitação digital da comunidade educativa, contemplando os objetivos determinados pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020, no seu Pilar I. Esta grande meta desdobra-se em objetivos parcelares, definidos em função dos domínios da capacitação digital.

Promover um modelo de desenvolvimento digital assente numa partilha mais sólida e segura de informação e conhecimento, envolvendo, progressivamente, todos os intervenientes no processo educativo: alunos, professores, funcionários e encarregados de educação.

Fomentar/aprofundar a comunicação entre as escolas do agrupamento, no sentido de rentabilizar os recursos digitais.

Educar os alunos do AEGO para uma utilização correta e responsável dos recursos digitais, numa perspetiva de desenvolvimento da cidadania digital.

Continuar a aprofundar metodologias pedagógicas inovadoras, com metodologias ativas, com recurso ao digital, cujo foco se centra no aluno e na aprendizagem e competências que este deve adquirir ao longo do seu percurso escolar (PASEO), com atividades de aprendizagem enquadradas nas suas motivações, relações, características e interesses.

Consolidar uma Política para o Digital, fortalecendo a Cultura/ Cidadania Digital na Comunidade Educativa.

Consolidar a plataforma de avaliação online potenciadora de uma avaliação formativa, que permita feedback aos alunos e encarregados de educação em tempo útil, permitindo-lhes uma maior intervenção e participação em todo o processo pedagógico.

Utilizar software atual e adequado aos objetivos que nos propomos alcançar, apostando em áreas STEAM como robótica e programação.

Parceiros

CFEPO

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

ENSICO

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Objetivos				
Dimensão	Priorização de intervenção	Objetivos	Impactos de /melhoria de práticas /aprendizagens	Parceiros
Pedagógica	Avaliação com maior suporte digital Feedback pedagógico	Majorar os caminhos digitais que potenciam a utilização do digital para uma avaliação mais pedagógica e autorreguladora	Melhorar o espectro dos instrumentos e metodologias de avaliação	
Tecnológica e digital	Gestão de equipamentos e acesso a plataformas de potencial pedagógico	Utilização de metodologias de aprendizagem digital integrada	Normalizar o Digital como metodologia de aprendizagem	
Liderança / Organizacional	Comunicação Institucional	Melhorar a comunicação e divulgação de iniciativas e atividades do AEGO	Melhoria das formas de divulgação/comunicação efetiva e atualizada do trabalho realizado para a comunidade educativa Melhoria das dinâmicas de partilha de comunicação pedagógica para potenciar a difusão de boas práticas, interna e externamente	

2.2. Planeamento de atividades e da autorregulação de consecução

Alvo de Diagnóstico		Ação	Objetivo	Atividades de concretização da ação	Destinatários	Data realização	Dinamizadores
	Pedagógica	Ação A Liga-T+	Promover uma utilização eficiente e inovadora das tecnologias digitais durante a planificação, implementação e avaliação do ensino-aprendizagem, melhorando a inclusão, a personalização e o envolvimento ativo dos alunos	P-A1 Fomentar workshops sobre o uso pedagógico de plataformas /potencialidade do digital na avaliação / uso do feedback digital	Professores	2021/2022	Professores
P-A2 Criar equipas com proficiência digital mais avançada para a construção de artefactos digitais visando as AE para os diferentes grupos de recrutamento.				2022/2023			
P-A3 Integrar ferramentas digitais para diversificar práticas educativas e de avaliação				Alunos	2021 - 2023		
P-A4 Utilizar a metodologia de ensino híbrido como prática sistemática no processo de ensino/aprendizagem				2021 -2023			
		Ação B Selfie – Saber onde estou	Incrementar os momentos de autorreflexão sobre a aprendizagem para autorregulação do seu percurso formativo	P-B1 Aplicação de questionários de autoavaliação das tarefas/aprendizagens aos alunos através de plataformas digitais para a autorregulação do seu percurso formativo	Alunos	2022/2023	Professores
				P-B2 Criar fóruns de discussão			
	Ação C Biblioteca em Casa	Reforçar o serviço de curadoria e atualizar o repositório de recursos educativos digitais multiformato da Biblioteca Escolar (BE)	P-C1 Facilitar o acesso digital ao repositório de recursos educativos digitais pertinentes no âmbito dos conteúdos curriculares e de assuntos de relevância para os destinatários, disponibilizado na BE	Comunidade Educativa	2021/2022	Coordenação das BE Coordenação das estruturas intermédias Docentes	

				P-C2 Realizar ações de curta duração sobre cidadania digital, segurança na internet, propriedade intelectual/direitos de autor, licenças <i>creative commons</i> , plágio e citação/referenciação bibliográfica.		2021 -2023	
	Tecnológica e digital	Ação A	Garantir a conectividade em todas as escolas do 1.º CEB e JI	TD-A1 Aumentar a largura de banda e a qualidade da ligação à internet nas escolas EB1e JI	Comunidade Escolar	2021/2022	CMP
		Ação B	Criar espaços de aprendizagem que estimulem a criatividade, a experimentação e o trabalho colaborativo em ambiente digital.	TD-B1 Criação de laboratórios, espaços ou kits para a produção de conteúdos digitais e experimentação tecnológica	Alunos/ professores	2022/2023	
	Liderança /Organizacional	Ação A Plano Estratégico de comunicação	Potenciar a eficácia da comunicação/divulgação e o envolvimento Divulgar e envolver toda a comunidade educativa no trabalho realizado no AEGO	LO-A1 Criação de uma equipa de coordenação do Plano de Comunicação e divulgação do plano.	Comunidade Educativa	Janeiro de 2022	
				LO-A2 Instalação de um mupi no átrio das escolas para divulgação de conteúdos digitais criados pelos alunos e informações relevantes para a comunidade educativa.		2022/2023	
				LO-A3 Revista digital do AEGO.		2021/2022	
		Ação B Plataformas digitais de gestão de informação pedagógica	Integrar as tecnologias digitais para a melhoria da eficácia e da eficiência do trabalho organizacional no agrupamento, facilitando o acesso e	LO-B1 Otimização de APPS para gestão do PAAA, Gabinete do aluno, Apoios, Monitorização de Resultados. LO-B2 Criação de fóruns de partilha (recursos didáticos / pontos de situação pedagógica/recursos de avaliação	Diretor Professores	2021 - 2023	

		tratamento de informação	diferenciada/propostas de DAC identitários com as diferentes AE) nos Grupos de Recrutamento, facilitando digitalmente a articulação entre anos/ciclos	Professores por GR		
	Ação C Secretaria digital	Melhorar a interação nos procedimentos administrativos	LO-C1 Criação de um Centro de Recursos digitais (CRD) online (requerimentos, formulários...)	Comunidade Educativa	2021/2022	

Alvo de Diagnóstico		Ação	Atividades de concretização da ação	Indicadores de realização	Indicadores de resultado	Indicadores de impacto (2023)
	Pedagógica	Ação A	P-A1	Data de implementação/ realização (evidências de realização ex. Fotos, cartazes, listas de presença...)	Inquéritos de satisfação/ <i>focus groups</i> / testemunhos. Nº de professores que frequentaram os workshops.	Nº de workshops Nº de Planificações pedagógicas que incluem o Ensino Híbrido.
			P-A2			
			P-A3			
			P-A4			
		Ação B	P-B1		Nº de formulários de autorreflexão implementados por grupo de recrutamento Nº de fóruns criados	Nº de projetos desenvolvidos em que a avaliação foi potenciada pelo uso digital.
			P-B2			
Ação C	P-C1	Aplicação de inquéritos de satisfação	Nº de ACD realizadas			
	P-C2					
	Tecnológica e digital	Ação A	TD-A1	Data de implementação/criação	Inquéritos de satisfação/ <i>focus groups</i> / testemunhos.	Nº de escolas EB1/JI com largura de banda e internet melhorada
		Ação B	TD-B1			Nº de espaços ou kits disponibilizados
	Liderança /Organizacional	Ação A	LO-A1	Data de implementação/criação	Inquéritos de satisfação	
			LO-A2			Nº de LCD em funcionamento
			LO-A3			Nº de edições da revista
		Ação B	LO-B1			Nº de procedimentos em suporte digital/APP
			LO-B2			Nº de fóruns criados
		Ação C	LO-C1		Inquéritos de satisfação	Nº de documentos acessíveis online

.2. Indicadores de autorregulação e follow-up *

2.3. Plano de divulgação/comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

MENSAGEM CHAVE estruturante do Plano de Comunicação: urge uma Educação plena, holística e híbrida, que faça a integração do digital, numa perspetiva inovadora, que sustenta e facilita a colaboração, a criatividade, a inclusão, a segurança e o humanismo.

O PADDE é um instrumento de gestão estratégica que resulta de uma reflexão sobre onde estamos e para onde queremos caminhar na era do digital, que pretende orientar o esforço e os recursos tecnológicos e humanos para uma melhor capacitação no uso das tecnologias orientadas para a promoção do sucesso educativo.

O Conselho Pedagógico será o veículo principal de divulgação do PADDE, sem prejuízo de uma apresentação geral à comunidade educativa, no contexto do Conselho Geral.

A promoção do desenvolvimento digital deve ser entendida como um meio facilitador do ensino e aprendizagem e uma forma de exercício de cidadania.

O Plano de Comunicação do PADDE pretende envolver toda a comunidade educativa, dando a conhecer a os desafios e as expetativas, o caminho a percorrer para que a escola seja inclusiva e cumpra a sua missão de formar cidadãos ativos e plenamente integrados. O “digital” não é o futuro... é o presente! O “digital” não é o virtual...é o uso das tecnologias ao serviço da atividade humana, do bem-estar e do progresso.

A apresentação/divulgação do PADDE será efetuada da seguinte forma: aos docentes, através de reuniões de Departamentos Curriculares; ao pessoal não docente, em reunião com o Diretor; aos Encarregados de Educação, através de *flyers*, em suporte digital; aos alunos, através do diretor de turma; a toda a comunidade, através de publicitação do PADDE, no sítio do Agrupamento, na Internet.

Plano de divulgação /comunicação do Plano de Ação				
Destinatários	Forma de divulgação/promoção	Dinamizadores	Indicadores de realização	Feedback (AA da equipa)
Professores	Reuniões de departamento	Coordenadores de departamento	Data de realização/implementação	
Alunos	Aula de cidadania e desenvolvimento ou outra com o(a) Diretor(a) de Turma	Diretores de Turma		
Organizacional	<i>Website</i> do Agrupamento	Diretor		
Encarregados de Educação	Flyers em suporte digital Reunião	Diretor Diretores de Turma		
Pessoal Não Docente	Reunião	Diretor		